

SEMANA SANTA

*“Não poupou a seu próprio Filho,
mas entregou-o a nós todos.” (Rm 8,22)*



Atividades para jovens a partir de 12 anos

INSTITUTO CIDADE DE DEUS



SEXTA-FEIRA SANTA

1) Preparação

Ato de fé na presença de Deus:

“Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu coração.”

Ato de humildade, por um breve ato de contrição:

“Meu Senhor Jesus, muito me arrependo de Vos ter ofendido com minhas más-criações.”

Ato de petição: “Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, iluminai-me nesta meditação, para que tire proveito delas.”

Rezar uma Ave-Maria à Santíssima Virgem, a fim de que nos obtenha esta luz; e na mesma intenção um Glória ao Pai a São José, ao anjo custódio e ao nosso santo protetor.

2) Contemplação do canto Gregoriano

Canto retirado dos impropérios da Sexta-feira Santa.

Os impropérios ou censuras do Crucificado, mais que censuras são um convite a voltar a Deus pela lembrança dos benefícios passados.

“Povo meu, que te fiz eu? Em que te contristei? Responde-me!

V: Por te haver tirado do Egito, levantaste uma cruz para o teu Salvador!

Acessar o link do YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y2SAclVhLbg>

3) Leitura

Et inclinato capite, tradidit spiritum – “E inclinando a cabeça, rendeu o espírito” (Jo 19, 30)

Sumário. Contempla como depois de três horas de agonia, pela veemência das dores, as forças faltam a Jesus; entrega o corpo ao próprio peso, deixa cair a cabeça sobre o peito, abre a boca e expira. Alma cristã, dize-me: não merece porventura todo o nosso amor um Deus que, para nos salvar da morte eterna, quis morrer no meio dos mais atrozes tormentos? Todavia, como são poucos os que amam e muitos os que, em vez de O amarem, Lhe pagam com injúrias e ultrajes.

I. Considera que o nosso amável Redentor é chegado ao fim da sua vida. Amortecem-se Lhe os olhos, o seu belo rosto empalidece, o coração palpita debilmente, e todo o sagrado corpo é lentamente invadido pela morte. Vinde, anjos do céu, vinde assistir a morte do vosso Deus. Vós, ó Mãe dolorosa, Maria, chegai-vos mais próxima à cruz, levantai os olhos para vosso Filho, e contemplai-O atentamente, porque está prestes a expirar.

Pater, in manus tuas commendo spiritum meum (1) — “Pai em vossas mãos entrego o meu espírito”. É esta a última palavra que Jesus profere com confiança filial e perfeita resignação com a vontade divina. Foi como se dissesse: Meu Pai, não tenho vontade própria; não quero nem viver nem morrer. Se é vossa vontade que eu continue a padecer sobre a cruz, eis-me aqui, estou pronto para obedecer; em vossas mãos entrego o meu espírito; fazei de mim segundo a vossa vontade. — Tomara que nós disséssemos o mesmo, quando temos alguma cruz, deixando-nos guiar pelo Senhor, conforme o seu agrado. Tomara que o repetíssemos especialmente no momento da morte! Mas para bem o fazermos então, devemos praticá-lo muitas vezes em nossa vida.

Entretanto, Jesus chama a morte, que por deferência não ousava aproximar-se do autor da vida, e Lhe dá licença para Lhe tirar a vida. E eis que finalmente, enquanto treme a terra, se abrem os túmulos e se rasga o véu do templo, eis que pela veemência da dor faltam as forças ao Senhor moribundo, baixa o calor natural, falha a respiração. Jesus abandona o corpo ao próprio peso, deixa cair a cabeça sobre o peito, abre a boca e expira: Et inclinato capite, tradidit spiritum (2). — Parti, ó bela alma do meu Salvador, parti e ide nos abrir o paraíso, fechado até agora, ide apresentar-Vos à Majestade divina, e alcançai-nos o perdão e a salvação.

As pessoas presentes, voltadas para Jesus Cristo, por causa da força com que proferiu as suas últimas palavras, contemplam-No com atenção silenciosa, veem-No expirar, e notando que não se move mais, dizem: Morreu, morreu. Maria ouve que todos o dizem, e ela também exclama: Ah, Filho meu, já morreste; estais morto.

II. Morreu! Ó Deus! Quem é que morreu? O Autor da vida, o Unigênito de Deus, o Senhor do mundo. Ó morte, que fizeste pasmar o céu e a natureza! Um Deus morrer pelas suas criaturas! — Vem, minha alma, levanta os olhos e contempla esse Homem crucificado. Contempla o Cordeiro divino já imolado sobre o altar da dor; lembra-te de que Ele é o Filho dileto do pai Eterno, e que morreu pelo amor que te tem dedicado. Vê esses braços abertos para te acolherem; a cabeça inclinada para te dar o ósculo de paz; o lado aberto para te receber. Que dizes? Não merece ser amado um Deus tão bom e tão amoroso? Ouve o que do alto de sua cruz te diz o Senhor: Meu Filho, vê se há alguém no mundo que te tenha amado mais do que eu, teu Deus!

Ah meu Jesus, já que para minha salvação não poupastes a vossa própria pessoa, lançai sobre mim esse olhar afetuoso com que me olhastes um dia, quando estáveis em agonia sobre a cruz; olhai-me, iluminai-me, e perdoai-me. Perdoai-me em particular a ingratidão que tive para convosco no passado, pensando tão pouco na vossa paixão e no amor que nela me haveis mostrado. Dou-Vos graças pela luz que me concedeis de compreender através de vossas chagas e de vossos membros dilacerados, como por entre umas grades, o afeto tão grande e tão terno que ainda guardais para comigo.

Ai de mim, se depois de receber estas luzes deixasse de Vos amar, ou amasse outra coisa que não a Vós. Morra eu, assim Vos direi com São Francisco de Assis, morra eu por amor de vosso amor, ó meu Jesus, que Vos dignastes morrer por amor de meu amor. Ó Coração aberto de meu Redentor, ó morada feliz das almas amantes, não Vos dedigneis receber agora minha mísera alma.

4) Oração:

Estar em um lugar silencioso, sozinho, para recolher-se em Deus.

Aqui você poderá meditar sobre o que foi lido no texto acima, falar intimamente com Nosso Senhor, consolá-lo e dizer o quanto O ama.

Fazer resoluções que o ajudem a ser mais santo.

Enfim, a conclusão da oração compõe-se de três atos:

1°. De agradecimento pelas luzes recebidas, e de pedido de perdão das faltas cometidas no tempo da oração: “Senhor, eu Vos agradeço as luzes e os afetos que me destes nesta meditação e Vos peço perdão das faltas nela cometidas”.

2°. De oferecimento das resoluções tomadas e de propósito de guardá-las fielmente: “Meu Deus, eu Vos ofereço as resoluções que com a vossa graça acabo de tomar, e resolvido estou a executá-las, custe o que custar”.

3°. De súplica, pedindo ao Pai Eterno, pelo amor de Jesus e de Maria, a graça de executá-las fielmente: “Meu Deus, pelos merecimentos de Jesus Cristo e pela intercessão de Maria Santíssima, dai-me a força de pôr fielmente em prática as resoluções que tomei.”

Duração: pelo menos 5 minutos.

5) Propósito para o dia:

Buscar a virtude do sacrifício e da penitência.

Rezar em família a Via-Sacra.

6) Contemplação da imagem:



Diego Velázquez, "Cristo Crucificado", 1632.

7) Atividade: cruzadinha

Palavras horizontais

1. título colocado acima da cruz (14)
3. objeto colocado sobre a cabeça de Jesus (17)
5. graça que precisamos para ir para o Céu (8)
7. foi transpassado pelo objeto anterior (7)
10. ato heroico de sofrer por alguém (10)
12. objeto que perfurou o lado de Jesus (5)

Palavras verticais

2. o que saiu do lado de Jesus (13)
4. sofrimentos de Jesus por amor a nós (6)
6. ato de libertar a humanidade do pecado (8)
8. Onde Jesus foi pregado (4)
9. objeto usado para prender Jesus (6)
11. lugar onde ocorreu a crucificação (8)

Paixão de Cristo

